



ORIENTADOR EDUCACIONAL: A COMUNIDADE ESCOLAR EM FOCO

Murilo Santos Konzen - murilokonzen@mx2.unisc.br - UNISC

Carla Lavínia Pacheco da Rosa - lavinia@unisc.br - UNISC

Helga Haas - helga@unisc.br - UNISC

Este resumo apresenta as ações e práticas pedagógicas desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID/CAPES, Subprojeto 1- Pedagogia da Universidade de Santa Cruz do Sul-UNISC, na modalidade de gestão na Orientação Educacional na Escola Municipal de Ensino Fundamental Menino Deus. A escola se localiza no Bairro Faxinal Menino Deus, na cidade de Santa Cruz do Sul e oferece escolarização do 1º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental. Minha participação nas atividades na Orientação Educacional iniciou-se em 2014 e vem até o presente momento sendo desenvolvida na busca de soluções para situações que envolvem família-escola, tendo também o contato direto com os estudantes. Neste sentido procuramos contribuir para a formação dos alunos, na observação das suas necessidades e no suporte para que os mesmos e toda comunidade escolar encontrem possibilidades para solucionar suas problemáticas. Compreendendo a Orientação Educacional como um meio de desenvolver harmoniosamente e equilibradamente os aspectos: intelectual, físico, social, moral, estético, político, educacional e vocacional, mobilizou-se a escola, as famílias e os alunos para investigar coletivamente a realidade na qual todos estão inseridos. Através de conselhos de classes participativos, colegiados de professores e alunos, palestras, dinâmicas, atividades em sala de aula e contatos com o grêmio estudantil, utiliza-se o diálogo, as trocas de experiências, reflexões e ações das práticas diárias, visando à resolução de conflitos e problemas que venham a ocorrer. Também se utiliza o estudo de caso nas situações de maiores riscos de reprovação e infreqüência, em

que através deste acontece à observação, análise de comportamentos, visitas nas comunidades para conhecer as famílias e muita conversa com todos os envolvidos. Na efetivação das ações do Grêmio Estudantil realizamos debates nas turmas sobre assuntos de interesse e necessidade dos alunos envolvidos e visando a formação de bons líderes. Desta forma, foram trabalhadas as seguintes temáticas: sexualidade, drogas, problemas familiares e cuidado e conservação do ambiente escolar em que os próprios alunos constroem e assim desenvolvem a autonomia enquanto grupo estudantil. Após dois anos desenvolvendo este trabalho percebemos uma melhor relação entre alunos, professores e funcionários, o respeito entre as famílias, assim como o contato maior delas dentro do contexto escolar em que a frequência dos mesmos é muito maior e a maturidade de todos os envolvidos para resolver os problemas através do diálogo, da reflexão e de diversas possibilidades sem a agressão física que era algo muito comum anteriormente. Constatamos que a orientação educacional é uma aliada a toda a comunidade escolar, podendo articular e se posicionar frente à realidade, trabalhando as problemáticas, dando suporte e norteando caminhos para a solução dos mesmos.

REFERÊNCIAS:

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. 8. ed. SP: Libertad, 2007.

FREIRE, P. e FAUDEZ, A. *Por uma pedagogia da pergunta*. (2 ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GRINSPUN, M.P.S. (Org.) *A prática dos orientadores educacionais*. São Paulo: Cortez, 1994.